

ACTUAL

# Reaganomics O que Aprendemos

**A verdadeira lição a aprender com a presidência de Reagan é que uma boa economia não é republicana ou democrata, de direita ou de esquerda, liberal ou conservadora. É simplesmente uma boa economia.**



**POR ARTHUR B. LAFFER**  
CO-AUTOR DE *RETURN TO PROSPERITY: HOW AMERICA CAN REGAIN ITS ECONOMIC SUPERPOWER STATUS*

**N**os 16 anos anteriores à presidência de Ronald Reagan, a economia dos EUA andava às piruetas – fruto da ignorância bipartidária que resultou em aumentos de impostos, desvalorizações do dólar, controle de preços e salários, aumentos do salário mínimo, desperdícios, cedências aos sindicatos, medidas proteccionistas, entre outros erros.

No final dos anos 1970 e no início dos anos 80, os juros das obrigações a 10 anos e a inflação rondavam os dois dígitos mínimos. O “índice de miséria” - a soma da inflação dos preços no consumidor acrescido da taxa de desemprego, atingiu um pico de mais de 20%. O valor real do preço das ações, no índice S&P 500, caiu a uma taxa média anual de 6% entre o início de 1966 e Agosto de 1982.

As memórias do embargo ao petróleo árabe e os choques de preços - seguidos do controle de preços, do racionamento e das longas filas em postos de gasolina - são traumáticas. A



participação dos EUA na produção mundial estava em declínio constante. Até que Reagan subiu ao palco. A sua primeira lei fiscal foi promulgada em Agosto de 1981. Incluiu um corte nas taxas de imposto sobre os rendimentos marginais, reduzindo a taxa marginal mais elevada de 70% para 50% e a mais baixa de 14% para 11%. A votação na Câmara dos Representantes foi de 238 contra 195, contando com 48 Democratas do lado vencedor, e apenas um Republicano com os vencidos. A votação no Senado foi de 89 contra 11, com 37 Democratas a votar sim e apenas um voto Republicano no lado do não. A *Reaganomics* tinha começado oficialmente.

O Presidente Reagan não estava sozinho nesta mudança na agenda económica interna dos Estados Unidos. O Presidente da Reserva Federal, Paul Volcker, que havia sido nomeado por Jimmy Carter, merece um enorme crédito ao ter baixado a inflação de 13,5% em 1981 para 3,2% em 1983, com uma política monetária rigorosa. Outros heróis do movimento do corte nos impostos, como o deputado republicano do Wisconsin, Bill Steiger, e o senador republicano de Wyoming, Clifford Hansen, foram os dois principais patrocinadores de um importante corte fiscal sobre as mais-valias em 1978.

O que a revolução de Reagan fez foi encaminhar a América para a adopção de taxas de imposto menos progressivas, para uma moeda forte, um comércio mais livre e menos regulação. A chave da *Reaganomics* estava em mudar o comportamento das pessoas em relação ao trabalho, ao investimento e à produção. Para isso, não só as taxas sobre o rendimento das pessoas singulares diminuíram significativamente, como foram indexadas à inflação em 1985. O imposto marginal mais elevado sobre rendimentos não-salariais caiu de 70% para 28%. O imposto marginal sobre o rendimento colectivo também caiu de 46% para 34%.

A alteração nas taxas de imposto mudou o comportamento, e este afectou as receitas dos impostos. Reagan percebeu que a redução das taxas levava a perdas de receitas. Mas também percebeu que a redução dos impostos também aumentava o rendimento tributável, quer através do aumento da produção ou incentivando o menor uso de paraísos fiscais e de fraudes fiscais.

Além disso, Reagan sabia, por experiência pessoal como actor, que quando se encontrava no escalão mais alto do imposto, parava de fazer filmes até ao fim do ano. Por outras palavras, um imposto mais baixo poderia aumentar as receitas. E assim foi. O 1% de trabalhadores com rendimentos mais elevados pagaram mais em impostos em proporção do PIB em 1988, com taxas mais baixas, do que em 1980, com taxas mais elevadas. Para Reagan, a que tem sido chamada "Curva de Laffer" (um conceito que tem a sua origem há séculos e que eu usava, sem este nome, nas minhas aulas na Universidade de Chicago), foi puro bom senso.

Houve também, no primeiro ano de Reagan, a sua resposta a uma greve ilegal dos controladores de tráfego aéreo federal. O presidente despediu-os e substituiu-os com pessoal militar até que substitutos permanentes pudessem ser encontrados. Dado o poder dos sindicatos na economia, este foi um acto dramático - considerando especialmente o facto bem conhecido de que o sindicato dos controladores de tráfego aéreo, Patco, tinha apoiado Reagan nas eleições presidenciais de 1980.

Quanto à regulamentação, o número de páginas do *Federal Diary* caiu de mais de 80.000 em 1980 para menos de

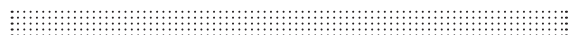
48.000 em 1986. Sem aumentar o salário mínimo em oito anos de mandato, o impacto negativo deste preço mínimo sobre o emprego foi menor. E, claro, houve o descontrole dos mercados do petróleo. Os controlos de preço nos postos de gasolina foram suspensos em Janeiro de 1981, assim como os controlos de preço para os produtores de petróleo internos. A produção interna aumentou e os preços caíram. O imposto do presidente Carter sobre os lucros excessivos das empresas petrolíferas foi revogado em 1988.

Quais os resultados da era Reagan? De Dezembro de 1982 a Junho de 1990, a *Reaganomics* criou mais de 21 milhões de empregos - mais empregos dos que foram criados desde então. A adesão aos sindicatos e as horas de trabalho perdidas devido a greves caíram. O mercado de acções atravessou o telhado. De Julho de 1982 a Agosto de 2000, o preço das acções, no índice S&P 500, cresceu a uma taxa média anual real de mais de 12%. O passivo a descoberto do sistema de Segurança Social caiu em proporção do PIB, e o "índice de miséria" caiu para menos de 10%.

Até o primeiro sucessor democrata de Reagan, Bill Clinton, seguiu seus passos. As negociações para o que viria a ser a NAFTA - North American Free Trade Agreement - começaram no segundo mandato de Reagan, mas foi o presidente Clinton que levou o acordo ao Congresso em 1993, com a oposição dos sindicatos e de muitos do seu próprio partido.

O presidente Clinton também passou a lei o maior corte de impostos sobre os rendimentos sobre o capital na história da nossa nação, em 1997. Clinton reduziu a despesa do governo em percentagem do PIB em 3,5%, mais do que os quatro melhores presidentes seguintes em conjunto. Onde os presidentes George H.W. Bush e Bill Clinton escorregaram foi nas taxas de IRS, permitindo o aumento da taxa marginal mais elevada de 28% para 39,6%.

A verdadeira lição a aprender com a presidência de Reagan é que uma boa economia não é republicana ou democrata, de direita ou de esquerda, liberal ou conservadora. É simplesmente uma boa economia. O presidente Barack Obama não deve limitar a sua visão enquanto procura uma solução viável para uma taxa de desemprego tragicamente elevada na América. ::



**A REVOLUÇÃO DE REAGAN  
ENCAMINHOU A AMÉRICA  
PARA A ADOÇÃO DE TAXAS DE  
IMPOSTO MENOS PROGRESSIVAS,  
PARA UMA MOEDA FORTE,  
UM COMÉRCIO MAIS LIVRE E  
MENOS REGULAÇÃO. A CHAVE  
DA REAGANOMICS MUDOU O  
COMPORTAMENTO DAS PESSOAS  
EM RELAÇÃO AO TRABALHO, AO  
INVESTIMENTO E À PRODUÇÃO**

